



EDUCAÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM TEMPOS DE PANDEMIA

Priscila Cristina da Silva Maciel, Carlos Henrique Medeiros de Souza, Milena Ferreira Hygino Nunes

É sabido que o processo de envelhecimento inicia desde quando se é gerado e só finda com a morte. Inserido em uma sociedade que contempla o novo, o belo e produtivo, o ato de envelhecer pode parecer contraditório e um ônus social. Ao mesmo tempo, é notório o cenário de envelhecimento populacional e o alcance da sonhada longevidade, apontados pelos dados oficiais, a crise sanitária da pandemia Covid-19 fez as desigualdades sociais, já existentes, serem evidenciadas. No Brasil, o preconceito em relação ao grupo etário de 60 anos ou mais tornou-se fato, potencializado pelas mídias em geral, o que reforçou a representação social do idoso como principal grupo de risco para a Covid-19 e o agravamento do ageísmo. Em face desta realidade, mostra-se imperativa a necessidade de se repensar a temática do envelhecimento humano, uma vez que o Estatuto do Idoso e outros instrumentos de força normativa já preveem as garantias de direitos fundamentais para esse grupo. Não há outra forma de minimizar preconceitos, a não ser pelo conhecimento. O contexto escolar configura-se um espaço fértil para discussão e construção de novas perspectivas em relação à temática da velhice, o que é garantido no Estatuto do Idoso, sinalizando para a inserção de conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, a começar pela Educação Básica. Reconhecendo a complexidade da temática em questão, este estudo busca colaborar no enfrentamento das adversidades que se apresentam na sociedade brasileira, tendo como objetivo trazer algumas reflexões sobre os desafios e possibilidades da implementação de uma educação para o envelhecimento no Ensino Fundamental. Como aporte metodológico, optou-se por uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, de modo a trazer à cena estudos e dados empíricos sobre as ações implementadas para uma educação que contemple o envelhecimento de forma transversal e atual, no Ensino Fundamental. A pesquisa em questão evidencia poucos estudos que contemplam a população brasileira, fato que vem sendo denunciado por diversos pesquisadores, pontuando uns dos principais reveses a falta de formação e conhecimento dos professores sobre o tema do envelhecimento, resultando na difusão deste com olhar biológico e homogêneo.



EDUCATION FOR AGING IN ELEMENTARY SCHOOL: CHALLENGES AND POSSIBILITIES IN PANDEMIC TIMES

Priscila Cristina da Silva Maciel, Carlos Henrique Medeiros de Souza, Milena Ferreira Hygino Nunes

It is known that the aging process starts from when it is generated and only ends with death. Inserted in a society that contemplates the new, the beautiful and productive, the act of aging can seem contradictory and a social burden. At the same time, the scenario of population aging and the reach of the dreamed of longevity are notorious, as indicated by official data, the health crisis of the Covid-19 pandemic made existing social inequalities become evident. In Brazil, prejudice against the age group of 60 years or older has become a fact, enhanced by the media in general, which reinforced the social representation of the elderly as the main risk group for Covid-19 and the worsening of ageism. In view of this reality, the need to rethink the issue of human aging is imperative, since the Elderly Statute and other instruments of normative force already provide for the guarantees of fundamental rights for this group. There is no other way to minimize prejudices, except through knowledge. The school context is a fertile space for discussion and construction of new perspectives in relation to the theme of old age, which is guaranteed in the Elderly Statute, signaling the insertion of content aimed at the aging process, starting with Basic Education. Recognizing the complexity of the subject in question, this study seeks to collaborate in facing the adversities that present themselves in Brazilian society, aiming to bring some reflections on the challenges and possibilities of implementing an education for aging in Elementary School. As a methodological contribution, we opted for a bibliographic research of a qualitative nature, in order to bring to the scene studies and empirical data on the actions implemented for an education that addresses aging in a transversal and current way, in Elementary School. The research in question shows few studies that include the Brazilian population, a fact that has been denounced by several researchers, punctuating one of the main setbacks the lack of training and knowledge of teachers on the subject of aging, resulting in its dissemination with a biological and homogeneous look. .

Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense, UENF - FAPERJ-UENF